

*Ata da 35ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 5 de setembro de 2024.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo, ad hoc. Às 10h18, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem ao Dia da Dança**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Leo di Ledy, Coordenador de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), representando o Governo da Bahia; Djenane Santos, Coordenadora da Execução de Programas e Projetos da Educação Básica, representando a Secretaria de Educação do Estado da Bahia; Cristina Castro, Diretora e Curadora Artística do Vivadança Festival Internacional; Cynara Gomes, Defensora Pública, representando a Defensora Pública-Geral Firmiane Venâncio; Elísio Pitta e Silva, Diretor Artístico e fundador do Balé do Recôncavo; Ananias Break, artista, arte educador, coreógrafo e dançarino; e Thina Reis, agente cultural, produtora, integrante do Independente de Rua Hip Hop Se Liga Mina. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente informou que a sessão era a finalização da 11ª Semana da Dança que ocorreu na Assembleia Legislativa entre os dias 3 e 4 de setembro, trazendo alegria para o Poder Legislativo, e ressaltou que a dança é um ato político com reflexos sociais, que movimenta a economia, gera empregos e precisa de apoio governamental. A Sra. Cristina Castro agradeceu ao Deputado Marcelino Galo e à Sra. Bete Wagner por convidá-la para participar da 11ª Semana da Dança. Parabenizou pela realização do evento e disse se dedicar à dança há mais de 4 décadas. Discorreu sobre a importância das políticas públicas voltadas para a criação de conteúdos artísticos destinados à infância e juventude e ao incentivo a residências artísticas nacionais e internacionais. Finalizou defendendo a união de forças para que políticas públicas como essas se tornem realidade. O Sr. Ananias Break informou ter vindo da cultura do hip hop e disse que no dia 27 de maio ocorreu uma audiência pública promovida pela Defensoria Pública do Estado da Bahia, através da Ouvidoria Cidadã em parceria com a Construção Nacional do Hip Hop – Seção Bahia, para debater políticas e medidas protetivas para a cultura no Estado. Discorreu brevemente sobre os elementos constitutivos do hip hop e, em seguida, defendeu a proposta de Indicação nº 26.982/2023 feita pela Deputada Fabíola Mansur, que visa promover a instituição do Programa Estadual de Reconhecimento e Fomento à Cultura Hip-Hop na Bahia. O Sr. Elísio Pitta leu um texto afirmando que atualmente a cultura desempenha diferentes papéis na sociedade e que, ao longo dos tempos, o conceito foi ampliado e deve ser pensado no plural, reconhecendo a diversidade das manifestações e a riqueza dos diferentes grupos que constituem a Bahia. Disse que o pensamento legitima as intervenções do Estado no campo da cultura, permitindo políticas públicas que favoreçam as artes em todo o Brasil. Defendeu o papel econômico da cultura para a sociedade, acrescentando a inclusão social promovida

por programas e ações realizados por organizações civis e pelo Governo para uma parcela da sociedade que se encontra em risco. A Sra. Thina Reis comentou os desafios enfrentados para desenvolver ações culturais, disse ser fruto do grupo Dragon Dance, criado em 1995 no Subúrbio Ferroviário, exemplo dos projetos sociais sem apoio dos bairros de Salvador. Por fim, discorreu em defesa da dança e de políticas públicas que promovam direitos para a classe. A Sra. Djenane Santos ressaltou a importância do investimento na valorização da arte nordestina e disse que atuar na Secretaria de Educação coordenando programas, projetos e ações da educação básica, sobretudo os projetos artísticos e culturais, a engrandece por entender a cultura como elemento transformador da sociedade. Elogiou a Semana da Dança ocorrida na Casa e a diversidade cultural ofertada para a juventude. Defendeu projetos estruturantes em parceria com as escolas e finalizou falando do Programa Educa Mais Bahia, que visa qualificar a arte e a cultura dentro das escolas públicas. O Sr. Leo di Ledy disse ser fruto da escola pública e que cresceu acreditando ser possível viver de arte, possibilidade que atualmente não é uma realidade, entretanto ele se mantém na luta para que as gerações futuras possam viver de arte de forma digna. Informou ter sido aluno da primeira turma de dança da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, há 15 anos, e que em visita a Jequié dialogou com os alunos e artistas para que a dança se fortaleça. Por fim, falou das políticas públicas que defendem a dança e destacou a luta pela retomada dos colegiados setoriais. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 11h41, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

PRIMEIRO-SECRETÁRIO –

SEGUNDO-SECRETÁRIO –